

Na Tabela 1, observa-se que crias com peso médio ao nascimento de 28,0 kg, se desmamadas com peso vivo em torno de 65 kg, ou seja, uma equivalência de peso entre 2,0 e 2,5 vezes o peso ao nascimento, alcançam, aos 24 meses de idade, uma média de peso em torno de 309 kg. Observa-se também que a idade à primeira parição dessas crias e a das que foram desamamentadas com base na idade de 150 dias são muito próximas com uma diferença apenas de 2,1 meses. Portanto, a desmama baseada no peso corporal, além de não ter acarretado prejuízos às crias, proporcionou uma redução no consumo de leite de até 43%, ou seja, melhor retorno econômico para o produtor.

COMO EFETUAR A DESMAMA

Para que a desmama seja realizada com sucesso, é necessário que algumas boas práticas de manejo ou de cuidados com as crias sejam adotadas a partir do nascimento:

- Certificar-se de que as crias mamaram o colostro durante as primeiras 48 horas de vida.
- Alimentar as crias com 4 litros de leite, no balde, a partir do 3º dia até completarem 1 semana de vida.
- Fornecer 3 litros de leite de uma só vez, à tarde, a partir da 2ª semana de vida.
- Complementar essa dieta líquida com ração concentrada inicial, contendo baixo teor de fibra (6%-8%), elevados níveis de proteína (18%-20%) e de energia, adequado teor de minerais e vitaminas. A ração inicial deve ter textura grosseira (não ser muito fina).
- Colocar à disposição dos animais volumoso de boa qualidade (feno de capim Tifton 85 ou de Coast Cross).
- Colocar um pouco da ração inicial na boca do bezerro ou no fundo do balde contendo leite.
- Colocar água limpa e fresca à disposição das crias, à vontade.

Ao atingir o peso corporal equivalente a 2,0 - 2,5 vezes o seu peso ao nascer, a cria deverá ter o seu suprimento de leite suspenso definitivamente, passando a receber a ração acima especificada, limitada ao máximo de 1,0 kg por animal por dia, para estimular o consumo de volumoso, inicialmente feno e, posteriormente, pasto.

Gráfica do Povo (86) 225-3389



Novilha prenha com 27 meses de idade

Equipe Técnica*

Expedito Aguiar Lopes
expedito@cpamn.embrapa.br

João Avelar Magalhães
avelar@cpamn.embrapa.br

Raimundo Bezerra de Araújo Neto
rbezerra@cpamn.embrapa.br

*Embrapa Meio-Norte

Solicitação deste documento pode ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 • Caixa Postal 01
Cep 64006-220 • Teresina, PI.
Email: publ@cpamn.embrapa.br.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Teresina, PI • Dezembro, 2001 • Tiragem: 1.000 exemplares

Desmama de **BEZERROS** com base no desenvolvimento corporal



Embrapa
Meio-Norte

Desmama de bezerros com base no desenvolvimento corporal

Toda cria bovina adquire, mais cedo ou mais tarde, a capacidade de se nutrir exclusivamente de plantas forrageiras. Essa capacidade nutricional plena depende do desenvolvimento do rúmen ou pança do animal.

A frequência da mamada, a quantidade de leite ingerida e o tipo de aleitamento influenciam o crescimento, o desenvolvimento do rúmen e a saúde dos animais.

Embora as crias apresentem um crescimento mais rápido quando se alimentam exclusivamente de leite por um período longo, o desenvolvimento do rúmen é retardado. Se a desmama ocorrer antes do tempo adequado, as crias sofrerão um estresse muito intenso, resultando em perda de peso e de crescimento, diminuição da resistência às doenças, com elevação dos índices de mortalidade dos animais jovens. Em contrapartida, o aleitamento prolongado das crias - embora promova o crescimento animal rápido - retarda o processo de digestão dos alimentos sólidos (ração concentrada) e fibrosos (capins e outras forrageiras em geral), além de acarretar prejuízos para o produtor, decorrentes da maior quantidade de leite consumida e de despesas extras com mão-de-obra.

Assim, é necessária a combinação do crescimento máximo do animal com o desenvolvimento precoce e funcional do rúmen para que ocorra uma desmama bem sucedida. Por ocasião da desmama, um rúmen funcionalmente ativo é importante, pois proporciona a utilização eficiente dos alimentos fibrosos como o feno e o pasto. Por tudo isso, a desmama é uma fase muito crítica no processo de manejo das crias.



Aleitamento no balde

DESMAMA PRECOCE

A antecipação do desaleitamento ou a adoção da desmama precoce tem como finalidade primordial reduzir os custos com a alimentação das crias, uma vez que o leite integral é um alimento muito caro. Com uma menor quantidade de leite consumida pelas crias, conseqüentemente ocorrerá maior disponibilidade de leite para a venda.

CRITÉRIOS USADOS NO BRASIL

No Brasil, existe uma grande diversidade de procedimentos em relação à criação de bezerros, o que dificulta a adoção de critérios adequados para desmamar. Dessa forma, a desmama poderá ser feita com base na idade da cria, na quantidade de ração consumida diariamente no ganho de peso, no peso corporal e na combinação desses critérios.



Bezerro desmamado pastejando capim-Tifton-85

CRITÉRIO COM BASE NO PESO

O impacto da desmama é menos severo se as crias são desmamadas com base no peso vivo (tamanho corporal) do que de acordo com a idade. Recomenda-se desmamar as crias quando seu peso for duas ou duas e meia vezes o seu peso de nascimento.

Resultados de pesquisa conduzida pela Embrapa Meio-Norte (Tabela 1) indicam que o desenvolvimento corporal é um critério seguro para a desmama.

Tabela 1- Pesos médios do nascimento aos 24 meses de idade e eventos reprodutivos de crias fêmeas holando-zebu desmamadas com base no desenvolvimento corporal e na idade.

Critério de desmama	Peso ao nascer (kg)		Peso à desmama (kg)		Idade correspondente à desmama (dias)		Peso aos 6 meses (kg)		Peso aos 12 meses (kg)		Peso aos 24 meses (kg)		Idade ao 1º cio (meses)		Idade à 1ª concepção (meses)		Idade à 1ª parição (meses)	
	2,0 - 2,5 x PN																	
	27,8		64,7		99,4		83,5		141,5		308,8		24,3		24,6		31,6	
Idade	29,0		93,1		150,0		99,2		170,0		351,5		21,0		21,6		29,5	